



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH
Escola de Serviço Social – ESS
Departamento de Métodos e Técnicas

PLANO DE TRABALHO

PROJETO

Universidade, Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos:
Observatório das práticas de defesa e
proteção integral das Criança e Adolescentes

Coordenação geral

Miriam Krenzinger (ESS/UFRJ) e Joana Garcia (ESS/UFRJ)

Coordenação colegiada

Gracielly Costa (ESS/UFRJ)

Joana Garcia (ESS/UFRJ)

Miriam Krenzinger (ESS/UFRJ)

Rosana Morgado (ESS/UFRJ)

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a **Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ** e a **Fundação Universitária José Bonifácio**.

Trata-se de uma proposta estruturante de implantação de um Observatório que combina ações de formação, pesquisa, sistematização dos registros e das práticas profissionais dos Conselhos Tutelares (CTs) e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Rio de Janeiro, assim como, proposição de fluxos e formas de ativação da rede de proteção integral implicada no Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

O Projeto conta do apoio da " Emenda parlamentar nº 41600019 proposta pelo parlamentar Marcelo Freixo no valor total de R\$ 300.000,00, sendo R\$ 240.000,00 (GND 3 Custeio) e R\$ 60.000,00 (GND 4 – Investimento). Sua execução se dará referido através de convênio específico com interveniência da Fundação José Bonifácio. A proposta aqui articula um conjunto de ações de ensino, pesquisa, extensão, fundamentadas no art. 1º, caput, da Lei 8.958/1994 c/c o art. 1º, § único, do Decreto 7.423/2010.

2) Objeto do Convênio Específico



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

"Projeto intitulado: Universidade, Conselhos Tutelares e Conselhos de Direitos: Observatório das práticas de defesa e proteção integral das Criança e Adolescentes.

3) Objetivo

Este projeto tem como objetivo geral criar Observatório sobre efetividade das ações dos Conselheiros Tutelares e Conselheiros dos Direitos da Criança e do Adolescente.

*Implantação de 01 Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente, como instância de fortalecimento dos Conselhos criado com atividades de assessoria técnica, ações de extensão e promoção de seminários e encontros temáticos com Conselhos Tutelares -CTs do Rio de Janeiro
*Realização de: a) 01 Curso de Formação continuada de CTs, estudantes, profissionais e atores do Sistema de Garantia dos Direitos, realizado sobre evasão escolar e Educação como Direito; b) 01 pesquisa quanti-qualitativa e documental acerca do perfil das demandas e dos usuários dos Conselhos Tutelares

4) Período de Execução

01/10/2021 até 30/11/2022.

5) Valor Global do Projeto

R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais).

6) Justificativa para a Celebração do Instrumento

A celebração do convênio com a Fundação José Bonifácio (FUJB) se justifica pela necessidade de gestão administrativa e financeira dos recursos aportados no projeto, de forma a viabilizar a execução das atividades previstas neste plano de trabalho.

A Escola de Serviço Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro vem desenvolvendo nos últimos 30 anos suas atividades acadêmicas com base no tripé: Ensino x Pesquisa e Extensão com ênfase no estudo das políticas sociais e das manifestações da questão social expressas na desigualdade de raça, gênero e classe, dentre as quais alguns núcleos de pesquisa se debruçam sobre as formas de acesso à justiça e aos direitos de cidadania de crianças e adolescentes vulneráveis. Especificamente a Extensão vêm sendo caracterizada por um conjunto diversificado de ações voltadas para a comunidade externa. Com base neste tripé, o Observatório proposto se apresenta como um locus de formação e capacitação continuada de Conselheiros/as Tutelares e Conselheiros/as do CMDCA, estudantes, profissionais e atores do SGD sobre os temas que incidem na cidadania infanto juvenil, com ênfase no acesso à educação integral e nas violações e violências que acometem este segmento. Concomitantemente serão realizadas pesquisas a partir dos dados de atendimento, investigando os tipos de demanda, os demandantes, as formas de encaminhamento. Uma terceira frente relacionada ao trabalho de estágio e assessoria técnica voltado para qualificação dos fluxos de atendimentos e a ativação das redes de proteção social envolvendo os atores do SGD.

Nesse sentido, o convênio com a FUJB viabilizará a implementação do Núcleo de referência em pesquisas, extensão e de formação continuada sobre os temas que incidem na cidadania



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

infanto-juvenil, com ênfase nas violações e violências que acometem este segmento no Estado do Rio de Janeiro

7) Caracterização dos interesses recíprocos

Esta proposta está vinculada a dois Núcleos de pesquisa e extensão da Escola de Serviço Social, com larga trajetória de articulação interinstitucional e intersetorial com segmentos do poder público e sociedade civil organizada: Núcleo de Estudos e Trabalho sobre Famílias, Infância e Juventude (NETIJ) e NUPPVEDH- Núcleo de pesquisa sobre Políticas de Prevenção da Violência, Acesso à Justiça, Educação em Direitos Humanos e Gênero

Desde a década de 1990, no cenário imediatamente posterior à promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente, o *Núcleo de Estudos e Trabalhos voltados para Famílias, Infância e Juventude* se constituiu na Escola de Serviço Social, coordenado pelas professoras Joana Garcia e Rosana Morgado, com diferentes formas de aproximação com políticas e programas voltados para estes segmentos. O núcleo tem como objetivos central contribuir para a formação de pesquisadores em nível de graduação e pós-graduação, através da sistematização de estudos, pesquisas, além de enfrentar desafios mais próprios da intervenção social junto a estes segmentos. Este Núcleo foi, ao longo dos últimos anos, se tornando mais consolidado com a troca acadêmica entre pesquisadores, consultores e docentes responsáveis por disciplinas e acompanhamento didático-pedagógico aos alunos e aos campos de estágio. As atividades desenvolvidas pelo NETIJ estão diretamente relacionadas ao público-alvo das políticas e programas sociais, que são preferencialmente crianças, adolescente e jovens (bem como suas famílias) em situação de vulnerabilidade determinada, em primeira instância, pela condição de pobreza e pela ameaça à preservação de seus direitos elementares, que são em síntese, os direitos garantidos pelo ECA: à vida e à saúde, à liberdade, ao respeito e à dignidade, à convivência familiar e comunitária, à educação, à cultura, ao esporte e ao lazer, à profissionalização e à proteção no trabalho. Nesta medida, os estudos, as pesquisas e o trabalho interventivo se relacionam às famílias, comunidades e instituições comunitárias, de abrigo, intermediadoras de oportunidades de profissionalização, unidades de atenção à saúde, escolarização, defesa de direitos e controle de diferentes tipos de exploração e violação de direitos. O NETIJ aborda as várias questões transversais às crianças e jovens brasileiros, indicando as prioridades na formulação de políticas sociais. Para isso, analisa as diferentes fases que envolvem a formulação de políticas: da concepção, incluindo conceitos e referências prévias, os desafios da linha de frente, envolvendo financiamento, infraestrutura, equipe técnica, proposta de intervenção e finalmente analisando os impactos que tais políticas alcançam.

O NUPPVEDH- Núcleo de pesquisa Políticas de Prevenção da Violência, Acesso à Justiça, Educação em Direitos Humanos e Gênero, coordenado pela Profa. Miriam Krenzinger, conta com participação de outros professores como Gracyelle Costae de pesquisadores/as de graduação e pós-graduação das ciências humanas sociais. Criado em 2008 na plataforma CNPQ, vem realizando nos últimos 15 anos consultorias e pesquisas no campo das políticas criminais e sociais com foco nas temáticas do Acesso à Justiça, Justiça Comunitária e Formas alternativas de equação de Conflitos; da Prevenção de Violências - Violência de Gênero, Violência Armada- Juventude Evasão escolar, Educação em Direitos Humanos, Populações em Situação de Rua.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

Em linhas gerais, nos últimos 15 anos o NUPPVEDH dedica-se ao estudo da Violência Urbana em territórios dominados por grupos armados e sua intersecção com Violência de Gênero/raça e Juventude em situação de vulnerabilidades. Vinculado a este Núcleo de pesquisa destacam-se, ainda, três ações de extensão:

- a) De 2007 a 2015 a coordenação do Programa NIAC – Núcleo interdisciplinar de ações para Cidadania e NEDH – Educação em Direitos Humanos, ambos estavam vinculados a PR5- Pró-reitora de Extensão, que buscavam implementar ações de ensino, pesquisa e extensão visando à formação e promoção de políticas públicas e projetos acadêmicos no campo da Educação em Direitos Humanos. Desde 2016, até o presente momento, nossas ações voltam-se para Projeto de estágio e extensão de Educação em Direitos Humanos e Prevenção da Violência de Mulheres e Jovens da Maré.
- b) Em 2014, Coordenação do Curso de Extensão Educação em Direitos Humanos, uma iniciativa fomentada pelo Ministério da Educação, que capacitou mais de 120 profissionais da Educação básica do Rio de Janeiro para diagnosticar e apresentar alternativas às violações dos Direitos Humanos que se expressam no cotidiano do espaço escolar.
- c) Entre 2013 até dezembro de 2016, prestamos consultoria ao Projeto Aluno Presente com foco na evasão escolar. O projeto identificou 23.753 crianças e adolescentes, naquela faixa etária, que estavam fora da escola, e reinseriu 22.131 delas em unidades escolares. O projeto foi realizado pela Associação Cidade Aprendiz e Redes de Desenvolvimento da Maré em parceria com a Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do Projeto

O projeto, expresso no presente plano de trabalho, tem como objetivo geral implantar Observatório sobre visões e práticas de defesa e proteção integral, com propósito produzir diagnóstico de demandas, subsídios e qualificações ao exercício profissional dos Conselhos Tutelares (CT) e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA). Apresenta ainda, como objetivos específicos: fortalecer o conhecimento e a interação entre os Conselhos Tutelares, CMDCA, rede de proteção e sistema de garantias; produzir conhecimento acadêmico, pesquisas, dados; desenvolver ações estruturantes para elaboração de um programa político-pedagógico participativo visando um canal de formação e capacitação continuada para as temáticas afetas às práticas dos Conselhos Tutelares, com defesa sobre o direito a educação integral de crianças e adolescentes, e demais atores da rede de proteção e sistema de garantias; implementar ações de estágio, extensão e assessoria técnica às equipes voltadas para qualificação dos fluxos de atendimentos

O Projeto, por seu caráter estruturante e inédito na cidade do Rio de Janeiro, irá desenvolver, na sua primeira edição, ações que consolidem num médio prazo o referido Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente: instância de fortalecimento dos Conselhos perante a sociedade civil, instituições da Justiça e MP, imprensa, academia.

O Projeto, por seu caráter estruturante e inédito na cidade do Rio de Janeiro, irá desenvolver, na sua primeira edição, ações que consolidem num médio prazo o referido Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente: instância de fortalecimento dos Conselhos perante a sociedade civil, instituições da Justiça e MP, imprensa, academia.

Para tanto pretende-se realizar:



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

- a) Diagnóstico participativo (pesquisa) sobre os limites e possibilidades do exercício profissional dos CTs no município do Rio de Janeiro;
- b) Criação de espaços de estágio e assessoria técnica e apoio aos Conselhos Tutelares e equipes técnicas da Prefeitura do Rio de Janeiro -bolsistas de Serviço Social da UFRJ;
- c) Fomento ao fórum permanente de trocas de experiências, estudo das evidências de boas práticas e Curadoria de histórias sobre os Conselhos (CT e CMDCA)- resultados da pesquisa;
- d) Desenvolvimento de uma plataforma virtual que sistematize os resultados da pesquisa, ações do Fórum e de outras práticas conselhistas de referências e subsídios aos SDG do Rio de Janeiro;
- e) Realização do I Curso de Capacitação de 60 h/aula para as equipes dos 19 Conselhos Tutelares da Cidade e representantes do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Rio de Janeiro. A formação, remota, será oferecido para toda região metropolitana – ênfase no tema da Evasão escolar- Criança fora da escola

9) Público-alvo

Profissionais, representantes e usuários dos Conselhos Tutelares do Rio de Janeiro e Membros dos Conselhos de Direitos das Crianças e Adolescentes e do Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

10) Problema a ser resolvido

Como dito anteriormente este projeto apresenta uma proposta estruturante da implantação de um Observatório que combina ações de formação, sistematização dos registros e da prática profissional dos Conselhos Tutelares (CTs) e Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) do Rio de Janeiro, assim como, proposição de fluxos e formas de ativação da rede de proteção integral implicada no Sistema de Garantia de Direitos (SGD).

O Conselho Tutelar compõe o eixo de defesa no Sistema de Garantia de Direitos (conf. arts. 86 e 136 do ECA e Resoluções 113/16 e 170/2014 do CONANDA) atuando de forma articulada nos cenários de defesa e de promoção dos direitos humanos de crianças e adolescentes.

A atuação do Conselho Tutelar tem início quando os direitos de crianças e adolescentes são ameaçados ou violados “por ação ou omissão da sociedade ou do Estado; por falta, omissão ou abuso dos pais ou responsável; em razão de sua conduta” (conf. Art. 98, ECA) e nas hipóteses de ato infracional praticado por criança. Aplicando medidas específicas de proteção, que garantam os direitos fundamentais principalmente relacionados as áreas de saúde, educação e assistência social. No contexto da proteção integral e do direito à convivência familiar e comunitária da criança e adolescente atendida, cabe ao Conselho Tutelar aplicar medidas voltadas aos pais ou responsável, voltadas para orientação e fortalecimento dos vínculos familiares.

No Município do Rio de Janeiro os Conselhos Tutelares foram criados (Lei nº 3.282/2001, regulamentado pelo Decreto nº 22.132/2002)¹ e instalados onze anos após a aprovação da Lei

¹Alterado pelas Leis nºs 5.232/2011, 5.622/2013, Decretos nº 41.417/2016 e Decreto nº 44.397/2018



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

nº 8.069/90. De início foram criados dez conselhos tutelares divididos nas em quatro grandes áreas geográficas (centro, zona sul, zona norte e zona oeste), numa área territorial de 1.200,329 km² e uma população de 6.320.446 pessoas (censo do IBGE de 2010).

Segundo a Resolução 139 de 2011 do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), é recomendado que para cada 100 mil habitantes seja estabelecido um Conselho Tutelar (conf. §1º do art.3º da Resolução).

De acordo com essa orientação, e com a estimativa populacional de 6.718.903 (previsão do IBGE para 2019) o Município do Rio de Janeiro deveria ter em funcionamento 67 Conselhos Tutelares em funcionamento para assegurar a equidade de acesso, tendo em vista a incidência de violações de direitos e os indicadores sociais de crianças e adolescentes residentes no município. A Lei Municipal nº 5.232/2011 previu a criação progressiva de 10 novos Conselhos Tutelares, localizados geograficamente de preferência em bairros que apresentem os menos índices de Desenvolvimento Humano – IDH, medidos pelo Instituto Pereira Passos – IPP. Contudo, atualmente, o Município do Rio de Janeiro dispõe somente de 19 Conselhos Tutelares².

No Brasil, toda suspeita ou confirmação de violência contra crianças e adolescentes deve ser compulsoriamente notificada. A notificação compulsória da violência é um instrumento de garantia dos direitos das crianças e dos adolescentes. Além de servir para dar notícia ao fato, ela tem a potencialidade de impulsionar um conjunto de ações e de atores sociais com o intuito de intervir na situação de violência. Ademais, ao documentar as ocorrências, produz dados que compõem sistemas de informações e subsidiam a elaboração e o planejamento de políticas públicas para o seu enfrentamento e prevenção. Por ser um órgão de referência na proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes e, a partir de sua atuação, ser possível fazer uma leitura sobre as associações interinstitucionais requeridas para o enfrentamento do fenômeno da violência contra a população infanto-juvenil, aproximamo-nos do Conselho Tutelar com o objetivo de analisar os fundamentos, bem como o alcance de sua atuação. Observamos alguns desafios que precisam ser enfrentados para que o fluxo do atendimento e a garantia da proteção integral da criança e do adolescente sejam alcançados. São eles:

- visão punitivista atribuída ao Conselho Tutelar;
- visão punitivista incorporada por conselheiros tutelares;
- desconhecimento ou conhecimento parcial dos fundamentos da proteção integral;
- ausência de pactos com o Sistema de Garantia de Direitos sobre fluxo do atendimento;
- formação continuada dos conselheiros;
- personalização ou formas de atendimento baseadas em critérios personalistas
- baixa integração (na forma de reuniões e grupos de estudo) entre conselheiros e equipe técnica dos Conselhos Tutelares

Além disso, verifica-se nesse contexto ausência de um núcleo de estudo de referência na cidade do Rio de Janeiro que forneça diagnóstico e subsídios às demandas e possibilidades para efetivação das práticas conselhistas preconizadas no ECA-

²<https://www.cmdcario.com.br/conselheiros-tutelares.php>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH
Escola de Serviço Social – ESS
Departamento de Métodos e Técnicas

11) Resultados esperados

O projeto na sua fase estruturante de implantação terá quatro eixos de ações:

✓ **Eixo de articulação inter unidades, interinstitucional, parcerias, participação em fóruns e assessorias técnicas**

- Reuniões de articulação e protocolos, parcerias com organizações do poder público e sociedade civil que queiram participar do Observatório:

a) Poder Público-CDEDICA (Coordenadoria de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente) da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro; MP Poder Judiciário, Alerj e Prefeituras, CMDCA, CTs, CEDCA

b) Sociedade civil organizada: CEDECA/RJ, ACETRJ, CIESP, Observatório de Favelas, Redes da Maré, Aprendiz, UNICEF. Fórum Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente do Rio de Janeiro. **FÓRUM PERMANENTE DE CONSELHEIROS**

c) Grupos de Pesquisa

-Assessoria técnica sociojurídica e implantação de novo campo estágio em Seso
Elaboração de Cooperação técnica com Prefeitura do Rio e outras da região metropolitana

✓ **Eixo de pesquisa e produção de conhecimento;**

a) mapeamento de grupos de pesquisas e dados secundário sobre a temática....

b) Diagnóstico situacional dos 19 CT (survey online, observação participante, entrevistas e grupos focais)

c) perfil da demanda dos usuários

✓ **Eixo de formação e capacitação continuada**

- Organização material pedagógico,

- Organização de Seminário lançamento do Observatório e Sistema de Garantias

- Organização de 1 Curso de Extensão (remoto) de xxx horas (ênfase Criança fora da Escola)

- Encontros Temáticos

Resultados esperados

- 01 Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente: instância de fortalecimento dos Conselhos criado;

-01 Curso de Formação continuada de CTs, estudantes, profissionais e atores do SGD realizado;

-01 Pesquisa quanti-qualitativa acerca do perfil das demandas, práticas instituídas/instituintes e dos usuários e com os atores relacionados aos CTs de cada território;

- 03 Encontros bimestrais temáticos realizados

-01 Campo de estágio em serviço social aberto e assessoria técnica sociojurídica de extensão implantado em dois CTs.

- 01 plataforma virtual criada que dê visibilidade as ações do Observatório



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH
Escola de Serviço Social – ESS
Departamento de Métodos e Técnicas

12) Quadro de Referência Geral

Item de Despesa – Descrição Bens/Serviços	Valor total (R\$)
Auxílio Pesquisa e Extensão (07 bolsas)	103.400,00
Auxílio estudante–(04 bolsa de iniciação/01 mestrado/ 01 pós-doutorado)	72.200,00
Material de consumo expediente (resma de papel A4/ pilot para quadro branco, etiquetas, envelopes, pastas com elásticos)	5.000,00
Material de consumo processamento de dados (toner/ compra de softwares de base)	7.600,00
Diária para colaborador eventual no país (despesa com alimentação, estadia e locomoção para pesquisa de campo)	11.000,00
Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional (DOA)	30.000,00
Serviço Pessoa Jurídica/Revisão/Editoração	7.800,00
Serviço Pessoa Jurídica/Instalação ar-condicionado	3.000
Material permanente (Notebook/impressora/nobreak)	47.000,00
Material permanente (ar-condicionado split)	13.000,00
Valor total	300.000,00

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por 4 professora ESS da UFRJ:

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO mensal (11 meses)	REMUNERAÇÃO TOTAL
Miriam Krenzinger Azambuja (Coordenação geral)	1532792	59984813053	800,00	8.800,00
Joana Angélica Barbosa Garcia (Substituto eventual)	1125045	87307588749	800,00	8.800,00
Rosana Morgado	0361502	69217580791	800,00	8.800,00
Gracyelle Costa Ferreira	1318134	08548975695	800,00	8.800,00



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

- ✓ **Obs.**Relação dos bolsistas será preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- ✓ **Não temos a** previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas
- ✓ **Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível. A fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

META 1	Implantação do Observatório	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
1.1	Planejamento participativo, formação e Desenho institucional do Observatório: Linhas de ações e de monitoramento e formação, canais de comunicação e parceiros institucionais	R\$ 70.000,00	01/10/2021	01/02/2022
1.2	Seminário de Lançamento do Observatório e Pesquisa sobre Conselhos: perfil, demandas e desafios	R\$ 15.000,00	02/02/2022	02/03/2022
1.3	Realização de Fóruns e Encontros Temáticos	R\$ 35.000,00	02/03/2022	02/11/2022
1.4	Implantação do Canal Virtual da Observatório	R\$ 20.000,00	02/06/2022	02/11/2022
	Total da Meta	R\$ 140.000,00		



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
 Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH
 Escola de Serviço Social – ESS
 Departamento de Métodos e Técnicas

META 2	Realização de Pesquisa sobre Conselhos	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
2.1	Etapa preparatório para o campo – instrumentos de pesquisa, linhas de estudo, formação pesquisadores	R\$ 35.000,00	02/01/2022	02/03/2022
*2.2	Coleta, organização e análise dos dados	R\$ 35.000,00	02/03/22	02/06/2022
2.3	Publicação e divulgação dos Resultados	R\$ 10.000,00	02/06/2022	02/08/2022
	Total da Meta	R\$ 80.000,00		

META 3	Curso de Capacitação Continuada para Conselheiros	Etapas	Duração	
Etapa	Especificação	R\$	Início	Término
3.1	Elaboração de Material Pedagógico	R\$ 10.000,00	02/12/2021	02/03/2022
3.2	Realização de 1 Curso de Extensão formas de prevenção da Evasão escolar 30 horas (3 turmas de 40 vagas) Total 90h/aula	R\$ 60.000,00	02/03/2022	02/07/2022
3.3	Avaliação dos Resultados e Impactos da Formação	R\$ 10.000,00	02/07/2022	02/11/2022
	Total da Meta	R\$ 80.000,00		

Valor total das metas	R\$ 300.000,00
-----------------------	-----------------------

15) Cronograma de Desembolso



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH

Escola de Serviço Social – ESS

Departamento de Métodos e Técnicas

Parcela	Valor (R\$)	Liberação	Mês Liberação	Associada a Meta
01	300.000	CONCEDENTE	09/2021	TODAS

16) Plano de Aplicação Detalhado

Item	Rubrica	Natureza de Despesa	Valor Total (R\$)
1	3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de Ensino no País	72.200,00
2	3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a pesquisador	103.400,00
3	3390.30.16	Material de Consumo Expediente	5.000,00
4	3390.30.17	Material de Consumo Processamento de dados	7.600,00
5	3390.36.02	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física Diárias a colaboradores eventuais no país	11.000,00
6	3390.39.63	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviços gráficos e editoriais	7.800,00
7	3390.39.79	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Serviço de apoio administrativo, técnico e operacional - DOA	30.000,00
8	3390.39.17	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica Manutenção e conservação de maquinas e equipamentos	3.000,00
9	4490.52.34	Equipamentos e Material Permanente Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	13.000,00
10	4490.52.35	Equipamentos e Material Permanente Equipamentos de processamento de dados	47.000,00
Valor Global			300.000,00

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Centro de Filosofia e Ciências Sociais - CFCH
Escola de Serviço Social – ESS
Departamento de Métodos e Técnicas

Classificação por Natureza	Despesa	Valor Total (R\$)
3350.39	Custeio	240.000,00
4490.52	Investimento	60.000,00

Dados Gerais

Recursos Oriundos	Emenda Parlamentar
Número do TED ou Emenda	nº 41600019
Natureza Descentralizada	3350.39 e 4490.52
Processo UFRJ	23079.227042/2021-11
Instituição de Vínculo UFRJ	Escola de Serviço Social
Coordenação do Projeto	Miriam Krenzinger Azambuja
E-mail	miriamufrj@gmail.com

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 2021.

<hr/> <p>Miriam Krenzinger Azambuja Coordenadora do projeto</p>	<hr/> <p>Elaine Martins Moreira Vice-Diretora da Escola de Serviço Social</p>
--	--